



REPÚBLICA DE ANGOLA
Ministério da Agricultura e Pescas
Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística

BOLETIM DE INDICADORES DA PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA E FLORESTAL

I SEMESTRE DE 2021



Setembro 2021

REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PESCAS
Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas

**BOLETIM DE INDICADORES DA PRODUÇÃO
AGRO-PECUÁRIA E FLORESTAL
I SEMESTRE DE 2021**

Setembro 2021

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO

António Francisco de Assis

Ministro da Agricultura e Pesca

João Manuel Bartolomeu da Cunha

Secretário de Estado para Agricultura e Pecuária

André de Jesus Moda

Secretário de Estado para Recursos Florestais

Anderson Renato de Brito Jerónimo

Director GEPE/MINAGRIP

EQUIPA DE REDACÇÃO

GEPE Ministério da Agricultura e Pescas

Masota Nzita (Chefe de Departamento)

André Mia Veta (Consultor Internacional)

Dário Pereira De Oliveira Cadete (Técnico do GEPE)

Tresor Graça Gonçalves José (Técnico do GEPE)

Aureliano da Costa António (Técnico do GEPE)

Isabel Maria Calandissa (Técnica do GEPE)

Nunes Fumba Curihingada (Técnico do GEPE)

Carlos Isaías (Técnico do GEPE)

Jossyleno Ismael Francisco (Estagiário)

COLABORADORES

Membros do Conselho de Direcção do Ministério da Agricultura e Pescas

COMPOSIÇÃO E DIFUSÃO

GEPE do Ministério da Agricultura e Pescas e Instituto Nacional de Estatística

DESIGNER E ARRANJOS

INE - Instituto Nacional de Estatística

ANÁLISE DE QUALIDADE

INE - Instituto Nacional de Estatística

GEPE- Ministério da Agricultura e Pescas

Tiragem

50 Exemplares

Distribuição Gratuita

O Boletim é uma publicação do Ministério da Agricultura e Pescas. Toda a transcrição ou reprodução parcial ou total é autorizada desde que citada a fonte. Luanda, Angola – 2021

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:
Departamento de Estudos e Estatística do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística-MINAGRIP,
Largo António Jacinto "Largo dos Ministérios, Edifício nº 5, Email: gticii@minagrip.gov.ao;

SIGLAS

EAF – Exploração Agrícola do tipo Familiar

EAE – Exploração Agrícola do tipo Empresarial

ha – Hectares

ton. – Toneladas

n.d – não disponível

n.a – não aplicável

RAPP – Recenseamento Agropecuário e Pescas

ÍNDICE

SIGLAS	5
AGRICULTURA.....	7
TEMA 1: ÁREA SEMEADA, COLHIDA E PRODUÇÃO POR FILEIRA.....	7
<i>Quadro 1 - Área semeada, colhida e a produção por fileira segundo o tipo de exploração</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) da Área semeada e Colhida por fileira e tipo de exploração</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) da produção por fileira e tipo de exploração</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 5 - Distribuição da Produção por fileira.....</i>	<i>9</i>
PECUÁRIA	10
TEMA 2: PRODUÇÃO PECUÁRIA	10
<i>Quadro 2 - Produção aprovada e variação (%) do 1º Semestre 2020 e 2021.....</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da Produção de carnes no 1º Semestre 2021</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 7 - Distribuição da Produção de carnes em ton. aprovada e variação (%) no 1º Semestre 2020 e 2021</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 8 - Distribuição da Produção de ovos no 1º Semestre 2020 e 2021</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 9 - Distribuição da Produção de Leite no 1º Semestre 2020 e 2021.....</i>	<i>11</i>
FLORESTAS.....	12
TEMA 3: PRODUTOS FLORESTAIS	12
<i>Quadro 3 - Produção Florestal no 1º Semestre 2020 e 2021</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 10 - Distribuição da Produção de Mel no 1º Semestre 2020 e 2021</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 11 - Distribuição da Produção de Cera no 1º Semestre 2020 e 2021</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 12 - Distribuição da Exportação de Madeira serrada no 1º Semestre 2020 e 2021.....</i>	<i>12</i>
METODOLOGIA.....	13
TEMA 4: ALGUNS ASPECTOS METODOLÓGICOS E DEFINIÇÃO DE CONCEITOS.....	13
DEFINIÇÕES DE CONCEITOS	15

AGRICULTURA

TEMA 1: ÁREA SEMEADA, COLHIDA E PRODUÇÃO POR FILEIRA

As informações sobre a área semeada, colhida e produção por fileira durante a 1ª Época da Campanha Agrícola 2020/2021 (Setembro a Março), são apresentadas nos gráficos 1 a 5 abaixo descritos.

De acordo com a **Quadro 1**, na Campanha Agrícola 2020/2021, foram semeadas, no conjunto das cinco fileiras das culturas (Cereais, Raízes e Tubérculos, Leguminosas e Oleaginosas, Fruteiras e Hortícolas) um total de 2 778 320 há, desta área, o sector agrícola familiar é responsável por 92,2%. Enquanto, o sector agrícola de tipo empresarial continua a registar uma proporção muito inferior e situa-se em 7,8%. A amostra considerada no sector empresarial foi pouco representativa por não dispor de uma lista actualizada das unidades empresariais.

A área total cultivada ou semeada com 2 778 320 ha, como acima indicado, apresentou culturas temporárias e permanentes desenvolvidas até a fase de maturação e colheita (fresco ou seco) na ordem de 1 963 679 ha, ou seja, 70,7% da área total semeada. Quanto a área semeada e não colhida representou 814 641 ha, correspondendo a 29,3% do total de área semeada.

Cereais

Observando a situação por fileira a nível nacional, as culturas dos cereais destacam-se na área semeada com 44,5% e colhida com 45,7%, ocupando a terceira posição com 8,1% na produção nacional.

Raízes e Tubérculos

As culturas da fileira das Raízes e Tubérculos ocupam a segunda posição do total da área semeada com 30,3% e da área colhida com 24,8%. As culturas desta fileira representam 57,1% da produção total observada.

Leguminosas e Oleaginosas

Em relação às outras fileiras, a área semeada e colhida das culturas de leguminosas e oleaginosas encontram-se na terceira posição com 16,3% e 20,2% respectivamente. As leguminosas e oleaginosas posicionam-se em último lugar com 2,2% do total da produção.

Hortícolas

A área semeada e colhida de culturas das hortícolas representam, respectivamente, 1,9% e 2,2% do total da área semeada e colhida. Do total da produção colhida a nível nacional, as hortícolas ocupam a quarta posição com 4,9%.

Fruteiras

Os resultados da **Quadro 1** indicam que a proporção da área semeada e colhida das culturas de frutas fixou-se aproximadamente em 7% cada em relação ao total da área semeada e colhida nacional. Classificada por fileira, a proporção da produção foi de 27,7%.

No entanto, por ordem decrescente, do total da produção observada a nível nacional, e em relação às outras fileiras, as Leguminosas e Oleaginosas ocupam a quinta posição com 2,2%, Hortícolas com 4,9%, Cereais com 8,1%, Fruteiras com 27,7%; e Raízes e Tubérculos com 57,1%.

Quadro 1 - Área semeada, colhida e a produção por fileira segundo o tipo de exploração

Fileira	Tipo de Exploração	Áreas				Produção	
		Semeadas		Colhidas		Ton.	%
		ha	%	ha	%		
Cereais	EAF	1 139 634	41	831 815	42,36	668 795	6,4
	EAE	97 668	3,5	64 574	3,29	175 612	1,7
Raízes E Tubérculos	EAF	806 538	29	465 820	23,72	5 578 415	53,5
	EAE	36 132	1,3	21 344	1,09	367 636	3,5
Leguminosas E Oleaginosas	EAF	418 376	15,1	373 592	19,03	210 468	2
	EAE	34 890	1,3	23 324	1,19	17 560	0,2
Hortícolas	EAF	36 107	1,3	33 628	1,71	407 444	3,9
	EAE	15 593	0,6	10 208	0,52	107 600	1
Fruteiras	EAF	160 676	5,8	122 867	6,26	2 362 929	22,7
	EAE	32 705	1,2	16 507	0,84	525 300	5
TOTAL		2 778 320	100	1 963 679	100	10 421 759	100

EAF: Exploração Agrícola do tipo Familiar

EAE: Exploração Agrícola do tipo Empresarial

Gráfico 1 - Distribuição (%) da Área semeada e Colhida por fileira e tipo de exploração

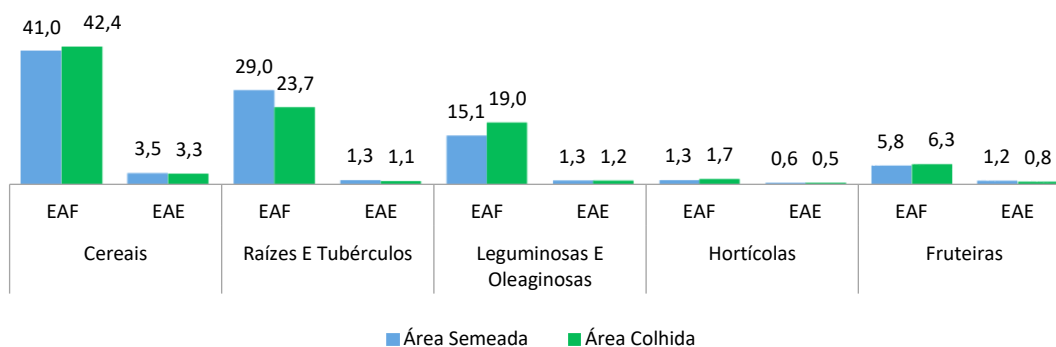


Gráfico 2 - Distribuição (%) da produção por fileira e tipo de exploração

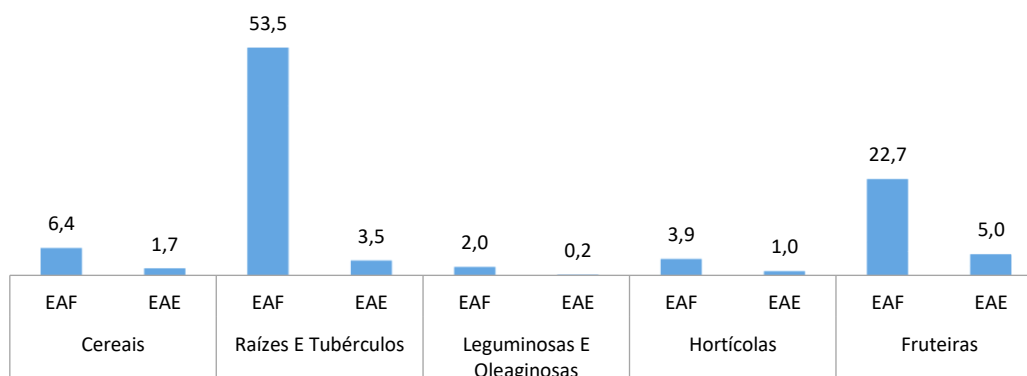
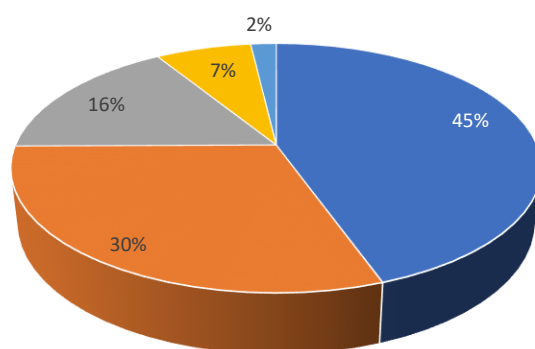
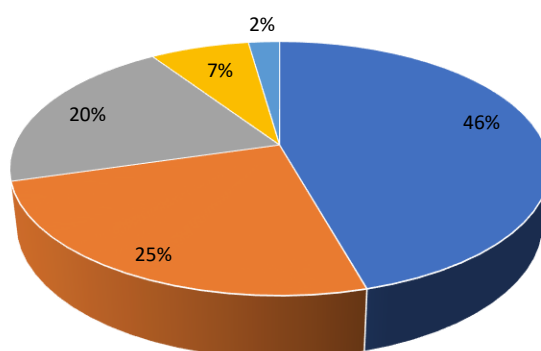


Gráfico 3 - Distribuição da Área semeada por fileira



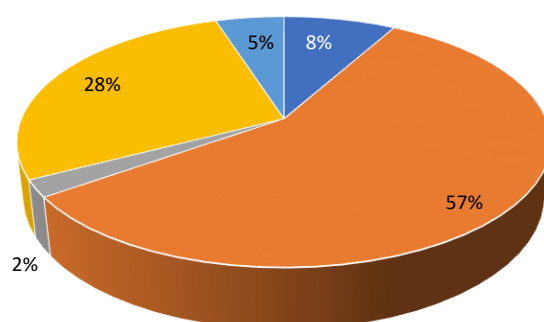
■ CEREAIS ■ RAÍZES E TUBÉRCULOS ■ LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS ■ FRUTEIRAS ■ HORTÍCOLAS

Gráfico 4 - Distribuição da Área colhida por fileira



■ CEREAIS ■ RAÍZES E TUBÉRCULOS ■ LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS ■ FRUTEIRAS ■ HORTÍCOLAS

Gráfico 5 - Distribuição da Produção por fileira



■ CEREAIS ■ RAÍZES E TUBÉRCULOS ■ LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS ■ FRUTEIRAS ■ HORTÍCOLAS

PECUÁRIA

TEMA 2: PRODUÇÃO PECUÁRIA

A pecuária é um sector chave para subsistência da população angolana e estrategicamente importante para economia e segurança alimentar e nutricional da população, através do comércio de animais e seus derivados.

A produção nacional de Produtos Pecuários aqui identificados engloba a produção das Explorações Agrícolas Familiares (EAF) e Explorações Agrícolas Empresariais (EAE).

Agregando-se o valor da carne bovina, caprina, ovina, suína e de aves o total da produção de carnes aprovadas para o consumo no 1º semestre de 2020 e 2021 ultrapassou as 20 mil toneladas, sendo que, o semestre mais produtivo foi o 1º semestre de 2021 alcançando 14 108 toneladas.

Relativamente ao primeiro semestre de 2021 produziu-se 9 363 toneladas de carne bovina representando assim 66,37%, 2 501 toneladas de carne de aves representando 17,73%, 1 569 toneladas de carne suína que corresponde 11,12% e com menos de mil toneladas a carne caprina e ovina com 630 e 44 toneladas, respectivamente, do volume de produção.

O volume de carne bovina aprovada para consumo no primeiro semestre de 2021 aumento em 104% face ao primeiro semestre de 2020, a carne de aves aumentou em 152 %, a caprina em 130%, a ovina em 115% e a suína em 54%.

A produção nacional de ovos registou uma queda de 27% no primeiro semestre de 2021, face ao período homólogo.

Em contrapartida a produção de leite no primeiro semestre de 2021 obteve um crescimento de 13,6% face ao período homólogo.

Quadro 2 - Produção aprovada e variação (%) do 1º Semestre 2020 e 2021

Produto	Unidade	1º Sem./2020	1º Sem./2021	Varição %
Carne bovina	Tonelada	4 586	9 363	104,2
Carne Caprina	Tonelada	274	630	129,5
Carne Ovina	Tonelada	21	44	115,4
Carne suína	Tonelada	1 018	1 569	54,2
Carne de aves	Tonelada	993	2 501	151,9
Ovo	Unidade	448 330 000	326 388 101	-27,2
Leite	Litro	2 018 038	2 695 827	33,6

Gráfico 6 - Distribuição (%) da Produção de carnes no 1º Semestre 2021

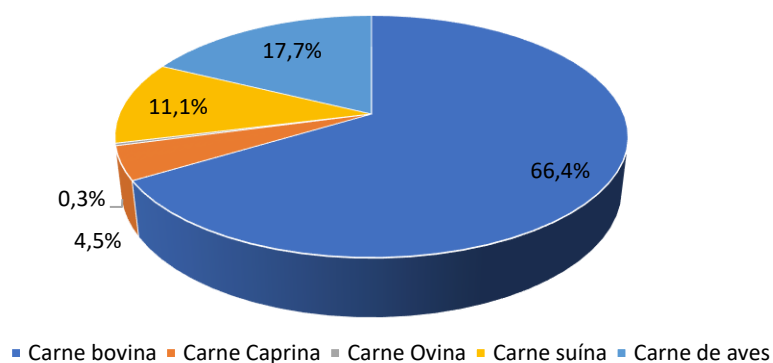


Gráfico 7 - Distribuição da Produção de carnes em ton. aprovada e variação (%) no 1º Semestre 2020 e 2021

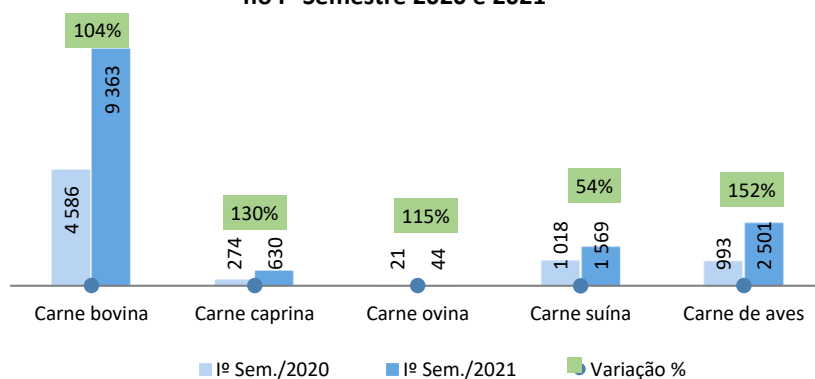


Gráfico 8 - Distribuição da Produção de ovos no 1º Semestre 2020 e 2021

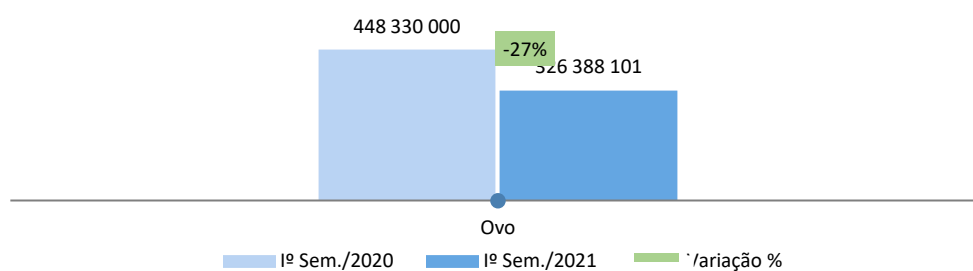
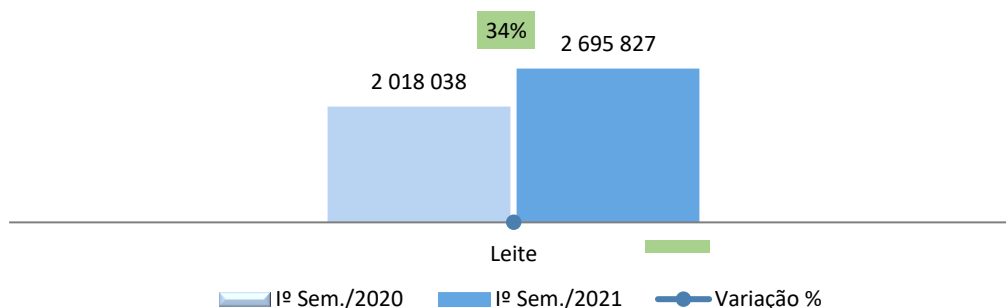


Gráfico 9 - Distribuição da Produção de Leite no 1º Semestre 2020 e 2021



FLORESTAS

TEMA 3: PRODUTOS FLORESTAIS

O sector florestal em Angola tem potencial para converter-se a médio e longo prazo, numa das principais alavancas de desenvolvimento económico, social e ambiental pela grande quantidade de produtos e serviços providos pelas florestas além da madeira.

A produção nacional do mel registou uma queda de 83% no primeiro semestre de 2021, face ao período homólogo.

Em relação a produção nacional de Cera, o primeiro semestre de 2021 observou um crescimento de 13,6% face ao período homólogo.

Relativamente a exportação da madeira serrada no primeiro semestre de 2021 registou-se um aumento de 695,7% em comparação com o período homólogo.

Quadro 3 - Produção Florestal no 1º Semestre 2020 e 2021

Produto	Unidade	1º Sem./2020	1º Sem./2021	Variação %
Produção de Madeira em toro	Mil m ³	n.d	8,4	n.a
Produção de Madeira serrada	Mil m ³	n.d	4,6	
Produção de Mel	Tonelada	1,8	0,3	-83,3
Produção de Cera	Tonelada	0,1	0,1	13,6
Exportação de Madeira serrada	Mil m ³	4,6	36,6	695,7

n.d: não disponível

n.a: não aplicável

Gráfico 10 - Distribuição da Produção de Mel no 1º Semestre 2020 e 2021

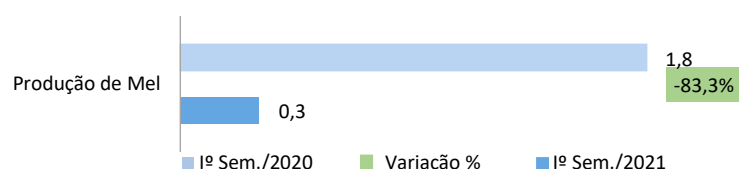


Gráfico 11 - Distribuição da Produção de Cera no 1º Semestre 2020 e 2021

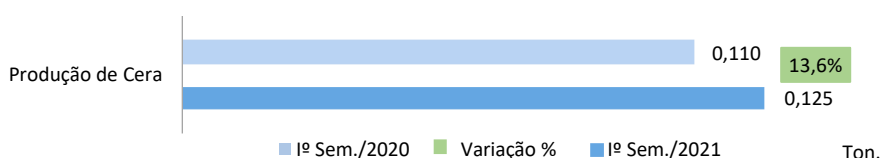
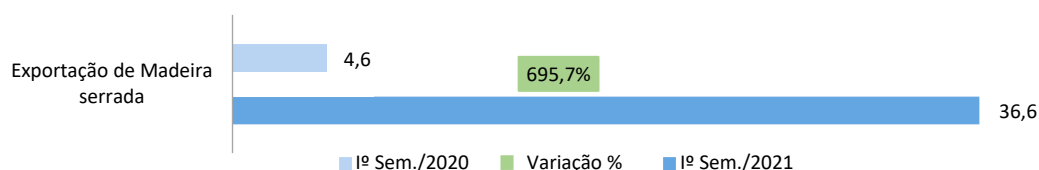


Gráfico 12 - Distribuição da Exportação de Madeira serrada no 1º Semestre 2020 e 2021



METODOLOGIA

TEMA 4: ALGUNS ASPECTOS METODOLÓGICOS E DEFINIÇÃO DE CONCEITOS

4.1 Aspectos Metodológicos

Cobertura Geográfica

O plano de amostragem apresentado contempla uma cobertura geográfica de todos os municípios rurais do País;

A população-alvo é constituída por todas as Explorações Agrícolas Familiares (Agregados Familiares Agrícolas) – EAF e todas as Explorações Agrícolas Empresariais – EAE de todo o país.

Estratificação

Uma vez que não foi possível dispor de uma listagem com todos os elementos da população utilizou-se o método de amostragem estratificado.

A escolha do método de amostragem estratificado deve-se ao facto de se pretender garantir uma amostra representativa ao nível de determinado (a)s subpopulações (estratos) de interesse definidas, designadamente pela província. Assim, na recolha destes dados a população-alvo foi estratificada por províncias.

Repartição da Amostra

A amostra foi repartida da seguinte forma:

1. Distribuir a amostra provincial de uma forma proporcional a dimensão da população rural de cada município;
2. Em cada província, seleccionar cerca de 30 - 50 aldeias, da lista existente;
3. Em cada aldeia da amostra, seleccionar 10 EAF da lista de todos os agregados da aldeia.

Dimensão da Amostra

Para o alcance dos objectivos preconizados, torna-se necessário dimensionar a amostra de forma a garantir uma boa precisão dos resultados desejados não só ao nível global, mas também ao nível de cada província (subpopulações de interesse definidas como estratos).

Apesar de não existir mais informação auxiliar ao nível de cada estrato, estima-se que com uma dimensão amostral de 7 400 para as EAF, se alcance um erro amostral inferior ou igual a 5% em cada província. Desta forma, para esta dimensão amostral global de 7 400 EAF estima-se que não se ultrapasse um erro amostral global de 1,1% (para toda a população).

Para o cálculo da dimensão da amostra em cada província/estrato - n_h , $h=1, \dots, H$, considerou-se um grau de confiança de 95%, e utilizou-se a seguinte fórmula de cálculo:

$$n_h = \frac{z_{1-\alpha/2}^2 \frac{p_h(1-p_h)}{d^2}}{1 + z_{1-\alpha/2}^2 \frac{p_h(1-p_h)}{d^2 N_h}}$$

Onde:

$z_{1-\alpha/2}^2$: representa o valor quadrado da distribuição normal para um grau de confiança de 95%,

d : representa o erro amostral absoluto admitido em cada estrato (5%), N_h representa a dimensão da população-alvo em cada estrato e, p_h : representa uma estimativa da proporção da população-alvo.

Para a realização dos inquéritos no **sector empresarial** (EAE), o princípio é o mesmo. Precisamos em primeiro lugar ter a lista completa de todas as empresas agrícolas em funcionamento repartidas por província; esta informação será possível depois da realização do RAPP.

Com base na fórmula utilizada para EAF, determina-se a amostra das EAE por província com as mesmas precisões (um erro de 20% nas províncias).

Desta forma, para esta dimensão amostral global de 388 EAE estima-se que não se ultrapasse um erro amostral global de 4,9 %.

Com base na amostra provincial, faz-se a repartição por município. Em cada município, selecciona-se as EAE que serão objecto do inquérito.

NOTA: caso existir no município um número de EAEs inferior a amostra, o inquiridor deverá entrevistar todas as empresas existentes no município. Caso contrário, deverá entrevistar o número de EAE seleccionado na amostra.

DEFINIÇÕES DE CONCEITOS

Agricultura: - É uma actividade económica desenvolvida pelo homem num determinado ambiente biológico (solo) e socioeconómico, para obter os produtos vegetais e animais que lhe são úteis, em particular os destinados à sua alimentação.

Apicultura: - É uma acção económica de criação de abelhas para a produção de mel, ceras, própolis e outros derivados.

Área colhida: - Este termo se aplica a toda extensão da parcela onde a cultura desenvolveu-se até atingir a fase de maturação e colheita, ou seja, a superfície onde o produtor fez as colheitas antes do dia do inquérito.

Área semeada: - Este termo aplica a toda extensão da parcela ou lavra, que o produtor semeou com germinação ou não da cultura semeada.

Aves: É uma classe de seres vivos vertebrados endotérmicos caracterizada pela presença de penas, bico e principalmente da espécie da galinha ou galo. Por exemplo, o frango é também chamado de carne de aves.

Bovinos: - são animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bóvidos, e que são da espécie de boi. Por exemplo, a carne bovina é também chamada de carne de boi ou vaca.

Campanha Agrícola: - É o período correspondente à sucessão de trabalhos exigidos pela produção vegetal ou animal. As actividades a serem realizadas pela família correspondem a doze (12) meses, a contar do mês de preparação dos insumos e terra até ao mês que se realiza a última colheita.

Caprinos: - são animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bóvidos, e que são da espécie de cabrito. Por exemplo, a carne caprina é também chamada de carne de cabrito.

Cera: - É uma substância gorda produzida pelas abelhas na transformação do mel e com ela constroem objectos onde as abelhas depositam o mel que produzem (favos).

Cereais: -são plantas da família das gramíneas cultivadas o seu grão. Por exemplo. Milho, arroz, trigo, etc.

Culturas permanentes: - São culturas com um ciclo vegetativo superior a um ano, e a sua replantação pode acontecer depois de vários anos.

Época Agrícola: - É o tempo que decorre desde a sementeira até à colheita de uma determinada cultura.

Fileira: Culturas da mesma espécie.

Hortícolas: - São plantas leguminosas ou herbácea cuja parte comestível pode ser o bolbo (cebola), o fruto (tomate, pepino), a flor (couve-flor, repolho), as folhas (alface), o talho (alho).

Leguminosas e Oleaginosas: - As leguminosas são grãos produzidos em vagens, como feijão, amendoim, ervilha, grão -de-bico, etc. Enquanto, as oleaginosas, também são grãos, mas suas cascas são rígidas e possuem sementes quase sempre comestíveis. Por exemplo, castanha de caju, amêndoas, etc.

Madeira em toro: - É um tronco de uma árvore derrubada, podada e despojada do choup, bem como dos ramos.

Ovinos: - são animais mamíferos e ruminantes da espécie da ovelha. Por exemplo, a carne ovina é também chamada de carne da ovelha.

Produção: - Na Agricultura, a Produção é a quantidade de bens (produtos agrícolas) produzidos durante um determinado período.

Raízes e Tubérculos: - Também chamadas de raízes tuberosas - possuem o caule fora da terra e a parte comestível fica subterrânea. Os tubérculos são plantas que se caracterizam por terem **o caule robusto e subterrâneo** - normalmente com formato arredondado ou ovalado - onde são armazenados seus nutrientes. As raízes e tubérculos bastante conhecidos são Mandioca, batata rena e batata-doce.

Rendimento: É a produção agrícola expressa quilogramas por hectare.

